

12/7/19.

Tio Adolpho

Devido, naturalmente, à greve somente hoje recebi sua carta de 29 do mez passado a qual respondo. De forma alguma consentirei que qualquer dos pretendentes à compra de suas terras, por qualquer modo tomem posse das mesmas, antes de passada a escriptura. A minha norma de conducta, sempre foi, e será sempre, seguir à risca as ordens que recebo das pessoas que me incumbem de qualquer negocio, quer sejam parentes, amigos ou estranhos. Pode pois Titio se convencer de que as suas ordens têm sido e serão sempre cumpridas. O conteúdo da minha carta de 26 não era mais que uma proposta de negocio, sendo que nella continha um periodo que declarava "Em ultimo caso, se Titio não concordar com a proposta que faço aqui ao Rio --- etc." e terminei em a carta: "Aguardando resposta de Titio sobre as minhas duas propostas --- ?" Ora, por esses dois periodos vê Titio que a minha intenção, em fazendo as propostas modificando a nossa primitiva combinação, era tornar mais commoda a transacção aos compradores e a mim, no caso dessa modificação não trazer transtorno à Titio. Expressi-me com alguma obscuridade quando disse à Titio em minha carta que a viagem ao Rio me accarretaria prejuizo, porquanto eu queria dizer que me diminuiria o ganho, pois, dos meus honorarios é que sahirá a despera. Estou convencido que si Titio visse que na proposta que fiz me diminuia a despera sem prejuizo algum da sua parte, teria concordado com ella. Mas si não convem ao Senhor a modificação, faremos como haviamos combinado primitivamente. Considero-me, com os 10% muito bem remunerado pelo meu trabalho e, em resposta à primeira proposta de negocio que recebi do senhor, que foi por intermedio de papae, escrevi-lhe

fazendo sentir que essa porcentagem eu considerava além de boa, considerava-a mesmo excessiva. O negocio fica pois daforme nossa primeira combinação, pelo que peço a titio informar-me por carta até que dia, mais se menos titio estava no Rio, afim de que eu vá receber a escriptura. Juntamente comigo irá provavelmente um dos compradores. Peço a titio não levar lá mal ir esta a lapis, pois, estando eu sem tinta em casa strararia a resposta de sua carta dois dias para mandar buscar tinta.

Com recommendações a D. Albertina, fica ao seu dispor o sobrinho e amigo

Nicolas

N.B.- Pode titio ficar tranquillo, que eu não consentirei que de forma alguma os pretendentes a compra de suas terras que tomem posse dellas ou nellas iniciem qualquer servido de lavoura, ou pratiquem qualquer acto que lhes possa de terminar a posse, antes de assignada a escriptura.

O mesmo.